JORNAL do SINDSERV

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina

EDIÇÃO NÚMERO 151 - Março 2007

Parceria vai proporcionar cartão de vantagens para servidor

O SINDSERV e a Coopercred Administradora de Cartões formalizaram uma parceria que vai proporcionar benefícios aos servidores filiados ao Sindicato. Nos próximos dias, o servidor poderá fazer compras em estabelecimentos conveniados para pagamento em consignação.

A proposta de parceria está sendo negociada há pelo menos três meses. Desde então, a direção do SINDSERV estuda as melhores formas de beneficiar o servidor. O acordo é considerado vantajoso por não onerar o servidor e permitir o controle de gastos com acesso fácil e seguro via internet.

Até o final deste mês de março, a direção do SINDSERV irá distribuir o cartão (semelhante ao impresso nesta página) nos locais de trabalho. Este cartão já estará desbloqueado para uso, se assim optar o servidor. A partir de então, o servidor poderá ir até uma das lojas conveniadas a Coopercred e fazer suas compras.

O cartão funciona como o já conhecido cartão de crédito, mas há diferenças. O servidor só poderá gastar o limite de 30% do salário, uma quantia estabelecida em lei. No próximo mês, esse valor será debitado integralmente do salário. O uso do cartão no mês implica no pagamento de uma taxa de R$ 1,50. caso o servidor opte por não usar o cartão em determinado mês, essa taxa não será cobrada.

Entre os estabelecimentos já conveniados estão postos de combustíveis, supermercados, farmácias e lojas de material de construção. A relação completa de lojas pode ser conferida no site da Coopercred: www.coopercred.com. Lá também, o servidor poderá utilizar de uma senha pessoal e conferir como andam os gastos e o limite do cartão.

A previsão é que ainda no final deste mês de março a direção do SINDSERV já inicie a distribuição dos cartões para os servidores filiados ao Sindicato.

TIRE SUAS DÚVIDAS

Precisa pagar alguma quantia para ter o cartão ?
Não. A emissão e entrega do cartão serão feitas de forma gratuita para todos os servidores filiados ao SINDSERV. Uma taxa de R$ 1,50 (um real e cinqüenta centavos) será paga no mês em que o servidor optar por utilizar o cartão.

Se eu não utilizar o cartão vou ter que pagar a taxa ?
Não. A taxa de R$ 1,50 só será cobrada no mês seguinte a utilização do cartão. Se o servidor não usar, não vai pagar por isso. A taxa é fixa, independentemente da quantidade usada no mês.

Quanto posso gastar com o cartão ?
O limite de gasto no cartão é aquele estipulado pela lei da consignação, ou seja, 30% do salário. Mas atenção, esse gasto não é acumulativo com as demais despesas em folha. Por exemplo: se o servidor já compromete 10% de seu salário com algum tipo de empréstimo consignado, ele poderá utilizar apenas os 20% restantes para fazer compras nas lojas conveniadas.

Posso parcelar minha dívida, como acontece no cartão de crédito convencional?
Não. O valor gasto pelo servidor no cartão Coopercred no mês será debitado integralmente no outro mês diretamente na folha de pagamento.

Como saber se posso usar o cartão no mercado ao lado de casa, ou no posto próximo ao local de trabalho ?
A Coopercred disponibiliza a lista de estabelecimentos conveniados atualizada diariamente em sua página na internet: www.coopercred.com. O SINDSERV também terá acesso a essa lista e poderá informar o servidor que não tem acesso a internet. Para isso, bastará ligar no Sindicato.

Quando recebo o cartão ?
O cartão de vantagens Cooopercred será entregue nos locais de trabalho por diretores do SINDSERV. A distribuição – gratuita – começará a ser feita no final deste mês de março para os servidores filiados ao Sindicato.

EDITORIAL

Direito à greve: negociar e não calar

Houve no meio sindical quem se surpreendesse com a proposta do governo Lula, tornada pública pelo fiel escudeiro Paulo Bernardo, de que há a intenção de proibir greves no setor público. Mas quem conhece bem essa turma, e o servidor de Londrina sabe bem disso, a notícia não provoca surpresa alguma.

O sucateamento do serviço público municipal está a todo vapor na administração Nedson Micheleti, o qual já teve Paulo Bernardo como secretário de Fazenda e Gleise Hoffman como secretária de Gestão Pública. Em sete anos de desgoverno do PT, o servidor municipal perdeu espaço para empregados da iniciativa privada. Vimos ir embora a qualidade do serviço prestado na capina e roçagem do mato, do fornecimento de merenda para as escolas, da realização de obras estruturais e de manutenção do patrimônio público e da indicação de servidores na atuação de programas de saúde. Vimos ir embora condições adequadas para a prestação de serviço público com a ausência de programas de valorização e capacitação do servidor, com a falta de investimento até para manter os locais de trabalho. Durante o atual desgoverno, o servidor viu sua qualidade de vida cair drasticamente e as perdas inflacionárias aumentarem para inacreditáveis 32%.

Portanto, motivos para protestar não faltam. Os servidores foram forçados a fechar os locais de trabalho e ir para as ruas protestar por dois anos seguidos. Mas ao invés do diálogo, sofremos com perseguições. Ao invés da reposição salarial, descontos de salários. É assim que o PT age e governa. Prega ódio a quem ousa discordar e cala quem luta para ser ouvido.

A proposta de Lula, Paulo Bernardo e companhia é um absurdo do tamanho de atos institucionais baixados por ditaduras militares. Incompreensível por partir de gente que cresceu politicamente no movimento sindical. O PT age assim em favor do descrédito do movimento de massas, contra a organização dos trabalhadores. Quer fazer o servidor público pagar a conta de atos políticos impensados. No desgoverno federal, deixa-se de pagar a reposição salarial para fazer caixa e incentivar o tal PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). No desgoverno municipal prioriza-se o pagamento de empresas terceirizadas, muitas fiéis contribuintes de campanha eleitoral.

O falso debate sobre a proibição do direito a greve é realidade. Até agora, apenas uma voz se fez ouvir. O outro lado, ainda manchado de um desbotado pigmento vermelho-CUT, está calado. O servidor público precisa ficar atento.

SINDSERV amplia convênios

A direção do SINDSERV ampliou o convênio existente para servidores alunos da UNOPAR. A partir deste ano, matriculados em cursos seqüenciais, pós-graduação e de graduação podem ter desconto de 15% nas mensalidades.

O benefício é para servidores filiados ao SINDSERV e dependentes. Mais informações podem ser obtidas com o diretor José Valter.

O SINDSERV também está proporcionando este ano a declaração de Imposto de Renda para o servidor. Um convênio com uma contadora permitirá o serviço a preço subsidiado de R$ 25 por declaração debitados na folha de pagamento. Servidores sindicalizados pagarão R$ 20. O atendimento está sendo feito na própria sede do SINDSERV (Rua Bélgica, 821 – Jardim Igapó) sempre às segundas-feiras.

Visite nosso novo site:
www.sindserv-ld.com.br

HSBC
No Brasil e no mundo, HSBC

Crédito Consignado

Falar com:
ROSELI GUERGOLET
(43) 9132-3652 / (43) 3329-5566

	6	12	24	36
$ 1.000,00	187,34	100,62	58,50	43,41
$ 3.000,00	551,12	296,00	172,10	136,53
$ 5.000,00	914,90	491,38	285,70	226,65
$ 10.000,00	1.824,35	979,83	569,70	451,95
PRAZO	6X	12X	24X	36X
TAXAS	1,75%	1,85%	2,20%	2,50%

JORNAL do SINDSERV
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina

Rua Bélgica, 821 - Fone/Fax (43) 3342-1157 - www.sindserv-ld.com.br - Diretor Responsável: Waldir Roberto - Diretoria Executiva: Marcelo de Lima Urbaneja, Moacir de Oliveira Branco, Ângelo Caíres, Eder Pimenta, Marcos Rogério Ratto, Marly Coronado; José Valter dos Santos ; Ana Cristina Giordano; Ieda Zamuner. Projeto Gráfico e diagramação: Paulo Garcia, Fotos: Ângelo Caíres, Jornalista Responsável: Ricardo Vilches MTB - 3796
Email: jornalismo@sindserv.com.br Impressão: Jornal de Londrina, Tiragem: 6000 exemplares.

CMTU tem inflação zerada

Um acordo salarial assinado entre a direção do SINDSERV e a diretoria da CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização) no dia 09/03 proporcionou aos funcionários da Companhia o 'zeramento' das perdas provocadas pela inflação. O reajuste nos valores dos salários e do ticket-refeição chegou a 2,9%.

Ao contrário do que acontece com a maioria dos servidores municipais, os funcionários da CMTU não amargam mais os prejuízos provocados pela administração Nedson Micheleti, que se recusa a negociar a reposição inflacionária dos últimos seis anos.

Desde 2005 a direção do SINDSERV intensificou o diálogo com a direção da CMTU. As perdas começaram a ser repostas já com a implantação do PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) que desde então, só estava no papel. Os funcionários da Companhia acompanharam todo esse procedimento e confirmaram os acordos em assembléia.

A direção da CMTU dá mostras – mais uma vez – de que o diálogo entre SINDSERV e administração é possível sim. A negociação sem ódio, a análise das contas sem paixões, e a conversa sem revanchismos, podem sim aproximar as partes envolvidas e trazer boas conseqüências para os servidores. Bastar o outro lado querer.

Durante assinatura do acordo com o presidente da CMTU Francisco Moreno, o presidente do SINDSERV Marcelo Urbaneja e o diretor Éder Pimenta.

MP pede revisão em nomeação para Conselho de Saúde

A direção do SINDSERV pediu, e o promotor de Direitos Constitucionais e da Saúde, Paulo César Tavares, recomendou a presidente do Conselho Municipal da Saúde, a secretária Josemari de Arruda Campos que reveja a nomeação de Angélica de Souza para função no Conselho Municipal. Conforme pedido de providências formulado pela direção do Sindicato no final de fevereiro, a conselheira Angélica de Souza é 'Cargo Comissionado' (de confiança da administração) na prefeitura, apesar de ter sido indicada para o Conselho como representante dos usuários da Saúde em Londrina.

O Conselho Municipal de Saúde foi criado para fiscalizar e dar os rumos das políticas públicas do setor na cidade. Ele é composto por 48 membros entre titulares e suplentes indicados por quatro segmentos: gestores (prefeitura), trabalhadores, usuários, prestadores (clínicas e hospitais). O fato da administração indicar indiretamente mais uma pessoa de sua confiança para o Conselho utilizando uma vaga dos usuários iria pesar na balança das decisões a favor do prefeito. No despacho dado, o promotor cita o 'Guia de Referência para Conselheiros Municipais' o qual estabelece que "funcionários com cargo de confiança ficam proibidos de participar como Conselheiros, salvo quando representam o gestor público ou privado que o emprega", o que não é o caso.

Um caso semelhante ao de Angélica de Souza também foi levado ao conhecimento do Ministério Público para providências. O conselheiro Livaldo Bento – Cargo Comissionado com função na COHAB – foi indicado para o Conselho para a cota de usuários. A direção do SINDSERV pediu o afastamento dele, o que já foi acatado pelo Ministério Público e será tema de reunião do Conselho Municipal de Saúde.

Prestação de contas não explica gastos com terceirizados

No último dia 27/02 o blá-blá-blá de sempre se repetiu. Os secretários Wilson Sella e Sinival Pitaguari foram à câmara de vereadores fazer a 'prestação de contas de 2006'. A audiência pública foi divulgada em cima da hora e – mais uma vez – os vereadores e interessados não tiveram acesso aos dados com antecedência.

Ainda assim, os números oficiais foram motivo de piada. Durante o falatório surgiu lá uma fatura de R$ 6,315 milhões discriminados como 'outras despesas / contrato de terceirização'. Perguntado sobre o assunto, se era gasto com funcionários terceirizados ou contratos de terceirização, Sella – o crédulo – disse ao Jornal de Londrina: "Não sei responder. Tudo indica que não".

Diante de tanta incerteza, vamos aos fatos reais. Graças a administração Nedson Micheleti, Londrina ganha hoje – com folga – de Maringá e Curitiba no quesito 'gastos com terceirizadas'. Em Curitiba, o comprometimento da receita com as terceirizadas é de 29,7%; em Maringá, 2%, isso mesmo, 2% ! Em Londrina, o comprometimento á é de 53%.

No ano passado, a prefeitura pagou R$ 259 milhões do total de R$ 484 milhões empenhados. Para os gastos com o fornecimento de merenda para as escolas foram R$ 3,8 milhões; para a limpeza das escolas outros R$ 3,5 milhões. Gastos com a roçagem e capina ainda são mistério.

Esses números ajudam a inflar os dados oficiais sobre gastos com o funcionalismo. É que na conta da administração, gastos com pagamento de salários para trabalhadores terceirizados entra na folha dos servidores.

Plenário vazio e vereadores sem informações: transparência zero da administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDSERV – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina, sediado na cidade de Londrina-PR, à Rua Bélgica, nº. 821, Jardim Igapó, através de seu Diretor Presidente, com base no Artigo 60, combinado com os artigos 61 e 62 do seu Estatuto, convoca todos os associados e associadas desta Entidade, para Assembléia Geral Ordinária a se realizar em sua sede, sita à Rua Bélgica, nº. 821, Jardim Igapó, nesta cidade de Londrina – PR, no próximo dia 22 de março de 2007, às 19h00 em primeira convocação e às 19h30 em segunda convocação, para discutir e deliberar a seguinte pauta:

1) Prestação de contas do ano de 2006 e aprovação do orçamento de 2007;
2) Outros informes.

Londrina, 16 de março de 2007.

Marcelo de Lima Urbaneja
Diretor Presidente
SINDSERV-LD

Pós Graduação Lato Sensu

Cursos organizados nos termos da Resolução 01/2001 do Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior e Cadastrados no INEP-MEC.
AULAS PRESENCIAIS

ESAP INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS E PÓS-GRADUAÇÃO
Faculdade Iguaçu
www.FACULDADEIGUACU.com.br

Cursos na Área de Educação
- Psicopedagogia Institucional e Clínica
- Administração , Supervisão e Orientação Educacional
- Educação de Jovens e Adultos
- Educação Especial: Atendimento às Necessidades Especiais
- Educação e Gestão Ambiental
- Educação Física Escolar

Cursos na Área de Saúde
- Enfermagem em Urgência e Emergência
- Enfermagem do Trabalho
- Programa Saúde da Família - PSF

Cursos na Área Organizacional
- Administração Empresarial e Financeira
- Gestão de Pessoas e Logística
- Gestão de Políticas Públicas
- Engenharia de Segurança no Trabalho

Informações e Inscrições
Célio
(43) 3024-1031
(43) 9912-4412
Érika
(43) 3325-4002
Local de realização:
Londrina - PR

Licitação de R$ 9 mi é suspensa

Não é de hoje que a direção do SINDSERV acompanha com reservas as licitações na prefeitura para contratação de serviço terceirizado. Os contratos milionários para setores onde o serviço feito por servidores é reconhecidamente qualificado levantam suspeitas em cima de suspeitas.

A últimas delas foi para a contratação de uma empresa que ficaria encarregada de controlar os estoques e a distribuição de medicamentos da Secretaria da Saúde. O valor do pregão chegaria aos R$ 9 milhões na maior licitação aberta pela administração neste ano.

O SINDSERV declarou em cartório a vencedora do processo com 24 horas de antecedência do início do pregão. A suspeita foi levada a conhecimento da imprensa, mais tarde, gerou uma ação popular formalizada pelo presidente Marcelo Urbaneja. O prefeito Nedson até tentou amenizar o clima para o lado dele criando uma comissão de investigação, mas antes mesmo do resultado, o procedimento foi dado por encerrado.

Algumas coincidências marcaram o pregão: 1) as três empresas que efetivamente participaram da licitação eram de Barueri, São Paulo; 2) pelo menos uma delas já ganhou muito dinheiro prestando serviços à prefeituras paulistas comandas pelo PT; 3) apesar do valor milionário da licitação, a diferença das propostas formalizadas pelas empresas variou em apenas R$ 70 da primeira para a terceira colocadas; 4) apesar da alegada 'visita técnica' feita por todas as empresas participantes, servidores da Saúde só conheceram profissionais ligados a uma delas, justamente a apontada como vencedora inicialmente.

Toda a polêmica envolvendo o resultado do pregão acabou escondendo um fato tão grave quanto o suspeitíssimo resultado. É que para justificar mais essa terceirização, Jacks Dias disse que as perdas no setor de medicamentos chegam a 10% do total da compra feita pela prefeitura. Isso, segundo ele, auditado por uma consultoria. O problema é que ninguém viu a tal consultoria, nem tem notícia de que o desperdício chega a tanto assim, o que é gravíssimo. Mais uma prova de como a atual administração gerencia mal os recursos públicos.

No dia Internacional da Mulher, os servidores da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai ganharam um presente e tanto. A Maternidade ganhou o "V Prêmio Galba de Araújo" por destacado trabalho no investimento do parto normal e humanização à gestantes e bebês. O prêmio oferecido pelo Ministério da Saúde garantiu o título de melhor hospital do sul do país

Até Controladoria vê irregularidade em licitação

Precisou o SINDSERV escancarar a suspeita de irregularidade na licitação de controle dos estoques e distribuição de medicamentos da Secretaria da Saúde, para a administração dar uma satisfação a opinião pública. Aí, até o controlador apontou suspeitas.

Mas vejam só as informações levantadas pela prefeitura APÓS O RESULTADO DO PREGÃO: um dos sócios de uma das empresas participantes do processo de licitação assina como testemunha documentos de balanço financeiro de outra concorrente. Parece brincadeira, mas tem mais: o contador que aprova e faz o serviço contábil para as empresas que participaram do processo público é o mesmo. Vai ter coincidência assim lá na China !

Diante de tantos indícios ou suspeitas não restou a administração a anunciar uma próxima licitação. Mas aí, cabem outros questionamentos. Será que o secretário de Gestão Pública, Jacks Dias, não procurou saber quem eram as empresas interessadas no processo ? Afinal, são R$ 9 milhões em jogo. E mais: servidores da Centrofarma chegaram a conhecer representantes da empresa que participou do processo licitatório. Não houve tempo para checar informações básicas sobre cadastro das empresas antes desses procedimentos ? Será que se o SINDSERV não levantasse a suspeita, tudo isso viria a público realmente ?

Definição sobre diplomas da Educação está próxima

A expectativa criada diante da possibilidade de aceitação dos diplomas da VIZIVALE / IESDE para professores pode chegar a um fim neste mês. O Conselho Estadual de Educação se reúne no próximo dia 28 e pode decidir pelo reconhecimento definitivo dos diplomas emitidos por essas instituições.

A direção do SINDSERV estará presente no encontro já que o número de professores interessados no assunto cresce a cada dia. É que eles contam com o reconhecimento do diploma para ter a elevação de nível na carreira, e com isso, conseguir avanços salariais de até 30%. A direção do SINDSERV estima em 120 o número de professores envolvidos nessa polêmica.

O problema surgiu ainda em 2003 quando a secretaria municipal de Educação decidiu não aceitar títulos fornecidos pelo IESD / VIZIVALE. Cerca de 30 mil professores do Paraná fizeram o Normal Superior pela instituição que não tinha o reconhecimento do Ministério da Educação. O MEC foi 'provocado' pelo SINDSERV a dar uma definição sobre o caso, mas o Ministério jogou para o Conselho Estadual essa responsabilidade.

Recentemente, o SINDSERV garantiu na justiça a convocação de professores à secretaria de Educação que tiveram documentação negada durante convocação de concurso público. Graças a essa decisão, eles terão o direito à vaga conquistada de forma correta e justa.

Site registra recorde de visitas

A página do SINDSERV na internet registrou visitação recorde entre o final do mês de fevereiro e início do mês de março. A média de visitas chegou a impressionantes 300 page-views (visitas para leitura de notícias) diariamente. Esse período coincidiu com a suspeita levantada pela direção do SINDSERV de irregularidades na licitação para a Centrofarma (leia mais sobre esse assunto nesta edição do Jornal do Sindserv). Na ocasião, o site trouxe – além das notícias relacionadas ao assunto publicadas pela Folha de Londrina e pelo Jornal de Londrina – a palavra da direção do SINDSERV via boletins informativos.

Uma mostra feita pela assessoria de Comunicação do SINDSERV mostra que até 80% dos visitantes do site são de Londrina, mas é comum encontrar visitantes de Curitiba e até Brasília, centros 'nervosos' da política do Paraná e do Brasil. Os números mostram também que o site é conhecido na Europa, Estados Unidos e no Japão, com visitas diárias vindos destas regiões.

O site do SINDSERV se transformou num veículo de comunicação eficiente entre servidor e direção, mas também de fonte de informação para outros sindicatos de servidores. Nos cadastros de endereços eletrônicos do SINDSERV há o pedido de envio de notas para cerca de 50 sindicatos de trabalhadores do Paraná e do Brasil.

A nota desagradável sobre o site ainda diz respeito ao uso indiscriminado de comentário de leitores. É que todas as notícias estão abertas para críticas e comentários do usuário, o problema é que muitas dessas notas trazem ofensas aos personagens envolvidos na notícia. Esses comentários não estão sendo publicados e o e-mail dos usuários, cortados.

A direção do SINDSERV está preparando novidades para o site. A intenção é incrementar a nossa página ainda mais com vídeos e fotos. Visite nosso site você também: www.sindserv-ld.com.br.

Ficou mais fácil programar a vinda de servidores nos encontros promovidos pelo SINDSERV de OLT's. As reuniões estão sendo agendadas e confirmadas até com um mês de antecedência. É a oportunidade dos representantes dos locais de trabalho esclarecerem dúvidas e encaminhar soluções para problemas dos servidores. Em abril, as reuniões foram marcadas para os dias 18, 19 e 20.

SINDSERV condena declarações de Ministro

A direção do SINDSERV condenou as declarações dadas pelo ministro Paulo Bernardo de que o governo Lula estuda maneiras de proibir greves em setores do serviço público considerados essenciais. O SINDSERV pretende mobilizar outros sindicatos de servidores para combater a idéia.

O que está claro para a direção do SINDSERV é que Paulo Bernardo age em favor de seu correligionário em Londrina que amargou durante dois anos seguidos as maiores greves já realizadas pelo funcionalismo municipal. Mas a manobra contra o direito a greve é mais antiga: no final do ano passado, o executivo conseguiu promover alterações do Estatuto do Servidor que coíbem a greve no serviço público municipal. Nunca é de mais lembrar: Nedson jamais se mostrou preocupado em negociar reposição salarial, já são cinco anos calado sobre esse assunto. O que ele quer é minar qualquer ato considerado de insubordinação contra ele.

Os planos de proibir greve em setores do funcionalismo público tornaram-se públicos pelo ministro Paulo Bernardo – ex-diretor do sindicato dos Bancários de Londrina – depois de reunião com o presidente Lula. A greve do servidor público é um direito previsto na Constituição, apesar de ainda não estar regulamentada. O que é preciso é definir a regulamentação da greve é verdade. Mas proibir o direito a manifestação como quer o PT é autoritário.

Para o SINDSERV, os Sindicatos devem se unir em favor da regulamentação do direito de greve. O governo Lula não pode fazer como o governo Nedson vem fazendo em Londrina.

Não pode virar as costas para o seu passado. Não parece, mas tanto o presidente Lula como o prefeito Nedson são ex-sindicalistas.

ARTIGO

Os petistas e o direito de greve

A pergunta é simples: o que há de comum entre o Presidente Luiz Ignácio Lula da Silva, o Ministro do Planejamento Paulo Bernardo e o atual Prefeito de Londrina Nedson Michelletti ? Aparentemente, apenas o fato de que são petistas, ex-sindicalistas e ocupam cargos administrativos. Mas, há um dado a mais: todos fizeram suas respectivas carreiras políticas, impulsionados por uma série de greves no processo de transição democrática do regime militar para o civil. E, pode ser completado: no conjunto, operam um verdadeiro processo de combate aos interesses aos trabalhadores, classe a quem, diga-se de passagem, deveriam representar os interesses.

É, neste sentido, patético a divulgação de que após sair de reunião com o Presidente, o ministro Paulo Bernardo lança a público o apoio de restringir o direito de greve no funcionalismo público, como instrumento para coibir “abusos”. Proposta, de resto, que não tem nada de inovadora uma vez que já foi tentada pelo antigo presidente da República Fernando Henrique Cardoso por ocasião das longas greves nas Universidade Federais e setores da saúde.

Aparentemente democrática, o que se esconde por trás desta determinação é que o trabalhador não para as atividades por vontade de ficar em casa, e sim por não ter seus direitos respeitados, como aconteceu, por exemplo, em anos anteriores com professores e funcionários das Universidades públicas do Paraná, que até hoje não têm o seu direito de reposição salarial anual respeitado por nenhum Governo, nem pelo atual.

No entanto, em vez de discutir por que a Lei não é respeitada pelo poder público, em diversas instâncias administrativas, e uma vez que os argumentos em torno da contenção de gastos pela Lei de Responsabilidade Fiscal vão se esgotando, toma-se o caminho mais prático de tratar a questão como “abuso”. Na prática, trata-se de combater um suposto “abuso” para a concretização de verdadeiras violações de direitos pois, e isso o trio Luiz Ignácio Lula da Silva, Paulo Bernardo e Nedson Michelletti conhecem bem: só se procura estabelecer a mordaça quando se tem certeza que, diante do ataque aos direitos, os trabalhadores buscam se organizar e quebrar o silêncio.

Prof. Dr. Ariovaldo Santos, Universidade Estadual de Londrina, Depto de Ciências Sociais

PAREDÃO

A coluna de informações políticas do SINDSERV

A VOLTA DO JAMANTA

Foi difícil a imprensa encontrar, mas quando achou o secretário Jacks Dias abalou. Para ele, o fato do diretor do SINDSERV Marcos Ratto ter acertado com 24 horas de antecedência o resultado da licitação milionária na Centrofarma foi uma “coincidência”.

BOLA DE CRISTAL

Depois dessa, Marcos Ratto passou a fazer previsões também para a mega-sena para servidores. Se Jacks estiver realmente certo, a prefeitura vai registrar uma debanda geral de servidores.

BOA IDÉIA ?

E não é que o prefeito Nedson continua contra a proposta do companheiro Gláudio de fechar bares e botecos a partir das 23h? Alguém arrisca um palpite para esse posicionamento ?

CARONA

O deputado Alex Canziani também entrou na fila de pedidos de informações à prefeitura. Ele também quer saber, tim-tim por tim-tim, quanto a administração está gastando com terceirizados.

ANIVERSÁRIO

A administração abriu nova licitação para contratar empresa que ficará encarregada de finalizar as obras da praça Primeiro de Maio, da Concha Acústica. Esse mico da administração já dura um ano, e ainda falta instalar bancos, floreiras e postes de iluminação.

PÉSSIMO EXEMPLO

A administração já torrou R$ 91 mil na reforma e vai gastar outros R$ 63 mil para finalização. Custo, demora e desorganização típicos de serviços mal feitos. Mais um exemplo de como a terceirização custa caro aos cofres públicos.

NA MARRA

O SINDSERV registrou nos últimos meses um número considerável de novas filiações. Uma boa notícia, sem dúvida, não fosse pelo detalhe: a administração está ‘incentivando’ a filiação.

PT SAUDAÇÕES

Essa corrida tem um objetivo: as eleições marcadas para este ano no SINDSERV. ‘Eles’ estão com saudades do Sindicato.

SINDSERV vai prestar contas

A direção do SINDSERV marcou para o dia 22/03 a assembléia de prestação de contas do Sindicato, tendo como base as receitas e despesas do ano de 2006. A reunião é um instrumento legal previsto no Estatuto do Sindicato.

Desde que a gestão Sindserv Para Todos assumiu o Sindicato, os gastos e investimentos deixaram de ser mistério e o servidor sabe disso. Passou a ser hábito saudável a direção do SINDSERV publicar jornais específicos com a relação de cheques emitidos em nome do Sindicato. Junto a essa informação há outras que comprovam a transparência dessa gestão: é possível saber onde foi gasto do dinheiro e para quê. O último material foi publicado em novembro do ano passado e relacionou as despesas de abril a outubro. Foram 6 mi exemplares da edição extra do Jornal do Sindserv distribuído para os servidores.

A assembléia servirá para esclarecer dúvidas que possam ter surgido e seguir de forma legal o previsto no nosso Estatuto. A assembléia está marcada para o dia 22/03, às 19h na sede do SINDSERV, à rua Bélgica, 821 no Jardim Igapó.

Foi sucesso de crítica e público o curso de confecção de chocolates e ovos de Páscoa promovido no SINDSERV em parceria com a Secretaria de Agricultura. As aulas ficaram lotadas de servidoras interessadas em aprender ou aperfeiçoar os conhecimentos das maravilhas do chocolate. Há quem até pretenda garantir uma renda extra nessa Páscoa fazendo e vendendo ovos. Nas fotos, alguns doces momentos do encontro.

FACULDADE UNINORTE
EU SOU un PARCEIRO
ENSINO SUPERIOR
www.uninorte.edu.br

SINDSERV X UNINORTE
SINDSERV conseguiu a melhor **parceria** para garantir
OS SEUS ESTUDOS e os de **SEUS DEPENDENTES**.
Cursos Disponíveis:
Pré-Escolar,Ensino Médio,Direito,Administração e Pedagogia
PARCERIA UNINORTE - A parceria onde Todos Ganham
Veja detalhes no folder em anexo.